

NOTA TÉCNICA 2

ESTIMATIVAS DEMOGRÁFICAS

As estatísticas do número total de habitantes dos municípios, nos estados (e respectivas capitais), no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas levam em consideração as estimativas da população feitas pelo IBGE anualmente para o Tribunal de Contas da União. No plano nacional e estadual, a desagregação da população por gênero (mulheres e homens) e por faixa etária leva em consideração as projeções demográficas do IBGE, com informações de 2010 a 2018. No plano municipal, com exceção das capitais, são empregadas as informações do Censo Demográfico de 2010 e as tendências de evolução da composição da população por gênero e por faixa etária em cada estado, as quais também fazem parte das projeções demográficas do IBGE. Os dados das capitais são estimados a partir de informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continuada (PNADC) do IBGE. Os dados das regiões metropolitanas por gênero e faixa etária vêm da agregação das estimativas municipais.

Por exemplo, as informações para 2010 da população de São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, são estimadas com base no Censo Demográfico. As informações para 2018 são estimadas empregando a população total projetada pelo IBGE para esse ano e as estimativas de participação por gênero e por faixa etária. Essas proporções são estimadas pelas tendências verificadas para a região metropolitana de Curitiba na comparação de 2010 com 2018. Os dados de 2011 a 2017 são interpolações geométricas entre as informações de 2010 e 2018. Para os municípios do Paraná que não fazem parte da região metropolitana de Curitiba, são empregadas as tendências observadas com base em dados do Censo Demográfico e da PNADC para esse grupo de cidades.